

O SOL É PARA TODOS
Harper Lee

THE SUN IS FOR EVERYONE
Harper Lee

Juliana Paulo de Lima Biet¹

RESUMO

O Sol é Para Todos” é uma história contada, no período de 1933 a 1935, durante a Grande Depressão, na fictícia Maycomb County, situada no Alabama/USA, que externaliza o preconceito social, o racismo explícito e a irracionalidade humana. A trama é narrada pelas crianças Jean Louise Scout Finch e Jem Finch, seu irmão mais velho, filhos do advogado Atticus Finch, encarregado de defender Tom Robinson, um jovem negro acusado de ter estuprado a filha do principal antagonista da história Bob Ewell, a moça branca: Mayella Ewell, vítima de seu pai abusivo. No decorrer da história Scout e Jam lutam para manter a fé na humanidade e na existência do Bem e do Mal. Apesar de Atticus ter feito a defesa do acusado, deixando clara a sua inocência, o júri decreta a prisão do Tom Robson, expondo as vísceras do injusto sistema legal estadunidense. E a sua morte pelos policiais, com dezessete tiros, sob o pretexto de uma tentativa de fuga da prisão, deixa clara a extensão do preconceito racial daquela época.

Palavras-chave: Preconceito. Social. Racismo. Irrracionalidade. Humano.

ABSTRACT

“The Sun is For Everyone” is a story set between 1933 and 1935, during the Great Depression, in the fictional Maycomb County, Alabama, USA, which externalises social prejudice, explicit racism and human irrationality. The plot is narrated by the children Jean Louise Scout Finch and her older brother Jem Finch, sons of the lawyer Atticus Finch, who is charged with defending Tom Robinson, a young black man accused of raping the daughter of the story’s main antagonist Bob Ewell, the white girl Mayella Ewell, victim of her abusive father. Throughout the story, Scout and Jam struggle to keep faith in humanity and the

¹Graduando em Bacharelado em Administração da Faculdade Delta. Email: julianabiet21@gmail.com

existence of good and evil. Although Atticus defended the accused, making his innocence clear, the jury decrees Tom Robson's imprisonment, exposing the viscera of the unjust American legal system. And his death by the police, with seventeen shots, on the pretext of an attempt to escape from the prison.

Keywords: Prejudice. Social. Racism. Irrationality. Human.

1 INTRODUÇÃO

“O Sol é Para Todos” discorre sobre a história contada, no transcorrer de três anos (1933 a 1935), por Jean Louise Scout Finch e Jem Finch, seu irmão mais velho, filhos do advogado Atticus Finch, na fictícia Maycomb County, situada no Alabama, nos Estados Unidos América.

Os irmãos protagonistas tiveram ameaçadas suas inocências por testemunharem e exporem o lado ruim da natureza humana, como a ignorância, divisão de classe social e o preconceito dos moradores de Maycomb, cidade símbolo dos conservadores estadunidenses, pós-escravagista do sul, então empobrecidos pela crise econômica de 1930, o que agravou ali o clima de tensão social.

Contra a opinião de toda comunidade branca daquela cidade, o advogado Atticus Finch se propôs a defender Tom Robinson, um jovem negro acusado de ter estuprado a filha do principal antagonista da história Bob Ewell, a moça branca: Mayella Ewell, vítima de seu pai abusivo.

A trama do livro gira em torno desse julgamento. Contudo, as narrativas revelam o retrato da sociedade norte americana da década de 30 e suas complicações sociais, então, agravadas por uma depressão econômica mundial, que exacerbou: o preconceito social, o racismo explícito e a irracionalidade humana.

“O Sol é Para Todos” é uma história de gente grande contada por garotos e, nos três anos em que se passa a narrativa, há diversas situações em que os negros e brancos se confrontam, mostrando uma sociedade hipócrita, onde um sobrenome e a cor da pele determinavam o caráter e a moral de uma pessoa.

Apesar de Atticus ter feito a defesa do acusado, deixando clara a sua inocência, o júri decreta a prisão do Tom Robson. Tom nessa obra é um personagem trágico que expõe as vísceras do injusto sistema legal norte americano. Após a condenação, Tom é enviado para a prisão, onde é morto pelos policiais, com dezessete tiros, sem uma justificativa plausível, deixando clara, mais uma vez, a forte presença do preconceito, tudo isso sob o falso pretexto de uma tentativa de fuga da prisão.

O encerramento do livro se dá com um diálogo entre Atticus e Scout, na qual o pai explica para a filha o que “seria como matar um rouxinol”, parafraseando a expressão: seria como “matar a esperança”. Enfim, rouxinol representava a inocência, e matá-lo seria como matar ou condenar alguém puro.

No decorrer da história Scout e Jem lutam para manter a fé na raça humana, na existência do Bem e do Mal, e na importância da Educação Moral que desenvolvesse mais a empatia e a tolerância em uma sociedade saudável.

2 RESENHA

Harper Lee (Monroeville/Alabama, 28.04.1926 – 19.02.2016) é autora de ficção do livro: “O Sol é Para Todos”, publicado em 1960, que lhe valeu o Prêmio Pulitzer de literatura em 1961, por ser este um dos romances mais influentes

da literatura norte americana e um clássico atemporal, que aborda questões de racismo, justiça e moralidade. Essa literatura deu origem a um filme homônimo, vencedor do Oscar de melhor roteiro adaptado, em 1962. Essa primeira edição do livro foi lançada durante os anos turbulentos da luta pelos direitos civis dos negros nos Estados Unidos da América. Em 2015, Lee lançou o seu segundo livro: “Vá, Coloque um Vigia”. Esta resenha crítica, objetiva explorar os principais elementos da obra e sua relevância.

“O Sol é Para Todos” explica que na fictícia cidade sulista de Maycomb, Alabama, durante a Grande Depressão dos Estados Unidos, ela era dividida: de um lado viviam as tradicionais famílias brancas das classes média e alta, e, do outro, residiam os negros, que, diferentemente dos brancos, eram pobres, com padrão de vida humilde e realizam apenas trabalhos braçais. Em seguida, esta obra explora temas de preconceito social, envolvendo: empatia e moralidade, inocência e justiça, hipocrisia e heroísmo, e tradição e transformação, oferecendo uma visão profunda das tensões raciais e das divisões de classes existentes na sociedade estadunidense da época, mas que, na verdade, de maneira velada, ora predominam hodiernamente, nos EUA. O livro fez um tremendo sucesso e, até hoje, encanta leitores do mundo todo.

“O Sol é Para Todos” é um dos maiores clássicos da literatura mundial e tem sido aplaudido por todas as idades e gerações como uma obra emblemática que desnuda o racismo e a injustiça social. A trama gira em torno da história de um advogado local, que arriscou tudo para defender um homem negro injustamente acusado de estuprar uma mulher branca, nos Estados Unidos, nos anos de 1930 e, por isso, enfrentou represálias da comunidade racista do sul daquele país. Esse julgamento serve como o ponto focal da história e ilustra a profunda injustiça racial existente na sociedade.

A autora Lee explora, habilmente, a dualidade da natureza humana, por intermédio dos personagens, desde Atticus, um modelo de integridade e justiça, até Bob Ewell, um exemplo de preconceituoso e cruel. Atticus Finch é um exemplo notável de pai e advogado que ensina lições valiosas sobre respeito e tolerância aos seus filhos.

Através das experiências de Scout e Jem, o livro aborda, além disso, o crescimento pessoal e a perda da inocência, à medida que eles conhecem o racismo e a discriminação em sua comunidade. Portanto, a obra destaca a importância da empatia e da compreensão mútua, bem como o poder da educação e do diálogo na superação do preconceito.

Considerado um dos romances norte americanos mais importantes do século XX, “O Sol é Para Todos” surpreende pela atualidade de seu enredo e estilo e por ser narrado como uma história atemporal, sobre tolerância, perda da inocência e conceito de justiça social ao discorrer sobre o racismo em Maycomb, pequeno fictício município do Alabama.

Ao apresentar personagens memoráveis e uma narrativa cativante, Harper Lee convida os leitores a refletir sobre as questões morais e éticas que permeiam a nossa própria realidade. “O Sol é Para Todos” é uma crítica perspicaz e poderosa à injustiça racial e à desigualdade, que perduram em nossa sociedade atual.

Em 2006, “O Sol é Para Todos” é citado em uma lista elaborada por bibliotecários como o livro que todos deveriam obrigatoriamente ler, seguido o da Bíblia. O impacto da narrativa de seu texto o fez figurar em várias listas e em pesquisas bibliográfica, razão pelo qual foi escolhido pela Library Journal (pu-

blicação comercial norte americana para bibliotecários) como o melhor romance do século XX e eleito pelos leitores da Modern Library (editora estadunidense) como um dos 100 melhores romances, em língua inglesa, desde 1900.

3 CONSIDERAÇÕES

Em resumo, este livro é uma obra prima literária que transcende sua época e continua a ser uma fonte de inspiração e reflexão sobre a luta contra o preconceito e a busca por justiça social. “O Sol é para Todos” permanece uma leitura essencial para todos aqueles que buscam compreender as complexidades do racismo e da moralidade em uma sociedade pós-moderna.

O Sol é para Todos marcou gerações e continua sendo uma leitura obrigatória para entender esse período da história e da sociedade dos Estados Unidos. Escrito por Harper Lee, pseudônimo de Nelle Harper Lee, essa obra traz temas relevantes contemporaneamente e uma mensagem sobre a importância da justiça e da igualdade social, ainda, hoje.

REFERÊNCIA

LEE, H. **O Sol é Para Todos**. 49. ed. São Paulo: José Olympio, 2006. 350p.

